



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA EM FOCO: INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICA SOCIAL - POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL E OS DESAFIOS DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Maria Luiza da Silva Pessoa Menezes (Bolsista - março a agosto/2024);
Alanna Clara Araújo Lima (Bolsista - setembro e outubro/2024);
Alanna Clara Araújo Lima (Voluntária - março a agosto/2024);
Maria Luiza da Silva Pessoa Menezes (Voluntária - setembro e outubro/2024);
Alecsonia Pereira Araujo

Programa de Monitoria

CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A trajetória do campo da Saúde Mental é marcada por diversos desafios, sobretudo pela hegemonia do modelo manicomial de práticas e aparatos institucionais de controle, desumanos e de exclusão, reforçando o estigma e o preconceito as pessoas com problemas de saúde mental.

De acordo com Amarante (1955), após os avanços da Reforma Psiquiátrica a nível mundial, houve mudanças significativas na forma de compreender esse campo amplo e complexo, bem como de construir novas práticas de cuidado com o objetivo de democratizar e ampliar políticas e serviços de atenção psicossocial que atendam o indivíduo em comunidade.

O componente curricular Tópicos Especiais em Política Social integra o Projeto Político Pedagógico do curso de graduação em Serviço Social da UFPB, ofertada como uma disciplina optativa primordial para o conhecimento crítico, bem como para a formação e atuação profissional. A disciplina tem o objetivo de discutir as construções sócio-históricas da loucura, da Política de Saúde Mental no mundo e no Brasil e os desafios da atenção psicossocial, oferecendo um conteúdo que possibilita o desenvolvimento de estudos e intervenções mais eficazes nos diversos contextos e serviços.

Destacamos ainda o uso das metodologias ativas, que de acordo com (Almeida, Geraldini e Valente, 2017), permite articulação entre os atores envolvidos de forma horizontal, autônoma e participativa, realizando atividades que estimulam a reflexão e discussão. Para tanto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência no referido componente curricular com tais metodologias que permitiu potencializar o processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

O Relato de Experiência caracteriza-se enquanto um processo metodológico de caráter descritivo, que foi desenvolvido através da vivência teórico-prática por meio da iniciação à docência. De acordo com Mussi, Flores e Almeida (2021) o relato de experiência busca analisar e discutir de forma crítica, as práticas e intervenções científicas ou profissionais, afim de propor de forma dialogada e estratégica o apri-

moramento da produção de conhecimento a partir do compartilhamento dessas experiências. Mediante a esse processo investigativo, adotou-se também a abordagem Open Dialogue, que buscou fornecer um espaço de construção de diálogo e estímulo de interação entre a docente, discentes e monitoras.

O projeto de monitoria integrou as turmas dos períodos letivos 2023.2 e 2024.1. As reuniões entre as monitoras e a docente aconteciam semanalmente para tratar do planejamento e execução das atividades sistemáticas contidas no plano de aula. Discutia-se também a atuação das monitoras no enfrentamento das demandas apresentadas pelos/as discentes da turma, com o objetivo de solucionar quaisquer dificuldades. Além disso, as atividades aconteciam de forma sistemática, após a aplicação dos conteúdos.

Ademais, a disciplina possibilitou uma profícua experiência a partir das visitas técnicas aos serviços de saúde mental do município de João Pessoa/PB, mesas redondas e seminários temáticos sobre Saúde Mental e Suicídio; Saúde Mental e Racismo; Saúde Mental e Drogas; Saúde Mental e Relações de Gênero, entre outras. Houve atendimento virtual e reuniões com discentes para acompanhamento dessas atividades e ao final dos semestres realizamos avaliação coletiva para sugestão de melhorias.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os discentes geralmente quando cursam a disciplina, consideram a temática como primordial para a formação e atuação profissional. Resultando na demanda crescente pelos campos de estágio em saúde mental nos referidos semestres, revelando também a compreensão da realidade social através da aprendizagem teórico-prática adotada pela docente com discussões propositivas que levam os discentes a refletirem sobre o contexto social ao qual atuarão.

Destaca-se também a importância das visitas técnicas, tendo em vista que o componente curricular de Estágio Supervisionado em Serviço Social acontece a partir do sexto período, e que grande parte dos discentes ainda não tiveram contato com os campos de atuação profissional. As visitas foram realizadas semestralmente em diferentes horários e datas, divididas em subgrupos, com o intuito de contemplar o maior número de discentes. Ocorrem nos Centros de Atenção Psicossocial, Residências Terapêuticas e Pronto Atendimento em Saúde Mental de Urgência e Emergência, com o objetivo de apresentar como se dá as práticas de cuidado aos usuários nesses serviços comunitários, bem como as habilidades e competências do Serviço Social e os desafios enfrentados na atuação profissional.

Outra potencialidade da disciplina são as mesas redondas, organizada pelas monitoras e docente, na perspectiva de trazer profissionais de diferentes serviços de atenção psicossocial para abordar sobre a experiência da formação e do exercício profissional.

Outro ponto positivo foi a interação dos discentes com as atividades propostas, facilitando o processo didático, na medida que as atividades iam avançando, obteve-se mais procura pela monitoria em sala para supervisionar a elaboração de trabalhos e via mensagens pelo grupo do Whatsapp para resolução de dúvidas pontuais, bem como solicitação de conteúdos referentes as temáticas, resultando no aumento das discussões em sala de aula.

No que se refere a avaliação de aprovação nos semestres letivos 2023.2 e 2024.1, tivemos um aproveitamento de total satisfação, tendo em vista que todos os discentes foram aprovados e participaram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa experiência bem-sucedida de iniciação à docência, enquanto atividade pedagógica, foi primordial para qualificação na formação, que ao ser desempenhada, promoveu um olhar observador, investigativo, participativo e crítico, fortalecendo habilidades ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas.

Importante ressaltar o uso das metodologias ativas como processo que potencializou a elaboração de estratégias colaborativas, estimulando novas abordagens a partir do diálogo e criatividade com o uso de materiais didáticos, tornando a relação entre docente, discentes e monitoras mais eficaz.

Desse modo, reiteramos a importância do componente curricular para a formação acadêmica, profissional e humana, considerando os conhecimentos adquiridos que reafirmam a necessidade de uma sociedade democrática. Assim, é fundamental a compreensão da Política de Saúde Mental para a formação do Assistente Social que atuam nos mais diversos espaços sócio-ocupacionais.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, Paulo. Loucos pela Vida: A trajetória da Reforma Psiquiátrica no Brasil. Fiocruz. Rio de Janeiro, 1995.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B.; GERALDINI, A. F. S. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 17, n. 52, p. 455-478, abr./jun. 2017.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Revista práxis educacional, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.